



# **Académicas de todo o país exigem pagamento de bolsas de mérito em atraso há três anos**

□O movimento associativo nacional enviou uma carta aberta ao Secretário de Estado do Ensino Superior, onde “solicita esclarecimentos” relativos ao pagamento das bolsas de mérito, que estão em atraso desde o ano letivo de 2012/13.

As Académicas e Federações de Estudantes, entre as quais a Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, consideram que as bolsas de mérito constituem um “importante mecanismo de reconhecimento da excelência do aproveitamento escolar dos estudantes, que deve ser promovido e incentivado”, daí considerarem que este atraso no pagamento das mesmas, deve ser feito em “tempo útil”, para corresponder às “expetativas dos estudantes”.

André Coelho, presidente da AAUTAD, explica a preocupação do

movimento estudantil nacional em relação ao pagamento das bolsas de mérito, por estas serem um fator de “incentivo” para os alunos.

“Numa altura em que muitos alunos tiveram de abandonar o ensino superior por falta de meios económicos, as bolsas de mérito surgem como um fator de incentivo para os estudantes, que podem utilizar o valor monetário do prémio, que corresponde a cinco vezes o valor do salário mínimo nacional, para continuar a financiar os seus estudos”, referiu o dirigente académico.

O movimento associativo nacional entende que o Ministério da Educação e Ciência deverá “promover a transferência, para cada instituição, da verba necessária para que a situação seja regularizada com a maior brevidade possível”.

Todos os anos são atribuídas bolsas de mérito aos melhores alunos das instituições de ensino superior, sendo que o número de bolsas a distribuir variam de instituição para instituição e de ano para ano, mas rondam habitualmente as oito centenas.